

## FORUM DE DEBATES

Nº 3/2009 08/09/2009 [ryoung\\_rio@yahoo.com](mailto:ryoung_rio@yahoo.com)

**Participe deste Fórum com seus comentários e trabalhos que possam ser incluídos no nosso site ([www.ccseerj.org.br](http://www.ccseerj.org.br)), na página correspondente a “Participe”. Sua participação é importante para o fortalecimento do Centro Cultural e nos ajudará a fazer um trabalho melhor.**

Caros colegas.

Muitos têm sido os “*Planos de Modernização da Cidade*” recentemente divulgados pela imprensa, com destaque para urbanização do Cais do Porto, Praça Mauá e Avenida Rio Branco, os quais têm no transporte urbano e intermunicipal os principais gargalos.

Será que a Rua do Riachuelo e Avenida Mem de Sá, a Rua Camerino e Avenida Passos ou o mergulhão da Praça Quinze e 1º de Março comportam tanto trânsito?

Há muitos anos comentava-se que se alguns dos ônibus que servem as diversas linhas operadas pela *Real* e pela *Alpha* ficassem paralisados ocupando a Avenida Rio Branco, o trânsito em todo centro do Rio, desde a Praça da Bandeira até a Zona Sul, ficaria totalmente bloqueado; e estamos considerando, apenas, duas das dezenas de linhas de ônibus que percorrem o centro da cidade. Isto porque, os empresários de ônibus teriam interesse em qualquer linha que, cruzando o Centro, servissem à Zona Sul, notadamente Copacabana, tal como se apresentam atualmente.

É necessário que seja dada prioridade ao estudo de novo sistema de transporte de massa, eixos viários sem descontinuidades e sem ocupação por estacionamentos e criação de novos terminais, com suporte em estudos de origem e destino, contagem de veículos e toda a tecnologia existente para quantificação e orientação às análises e decisões para modernização da cidade, sob o ponto de vista urbanístico.

Por suas características geográficas, com seus três principais maciços montanhosos, suas baixadas e elevações isoladas, o Rio de Janeiro tem, atualmente, uma ocupação diferente daquela que presidiu os planos urbanísticos anteriores e, apesar do Plano de Desenvolvimento Urbano de 1976/1977 ter levantado questões importantes para a organização urbana, pouco se fez e os problemas se agravaram, não só quanto à ocupação do solo, mas também ao deslocamento de pessoas, gerando situações que tendem a se agravar sem investimentos imediatos.

A Barra da Tijuca, cujo Plano de Desenvolvimento completa 40 anos, é um exemplo do que podemos esperar para a Baixada de Sepetiba, onde o desenvolvimento de projetos industriais e logísticos grandiosos demandarão transporte e habitação para os diferentes tipos de ocupação.

Há poucos dias li em um editorial do jornal *Via* um artigo interessante, escrito pelo Sr. Mauro Franco, que enfoca o tema sob um aspecto importante, a que se referiu como “*Janelas Quebradas*”, que consiste na relação casual desordem e criminalidade, quando a sociedade é, de certa forma, vencida pela marginalidade, e um exemplo são os “*arrastões*” em túneis, viadutos e vias urbanas em momentos de congestionamento.

Dá para pensar!

Eng. RONALD YOUNG  
Presidente